

Figura 4 - Composição de sinalização tátil de alerta e direcional nos rebatamentos das calçadas

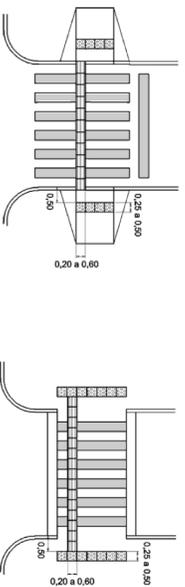
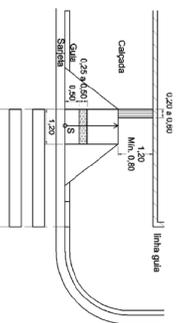


Figura 5 - Rebatamento de calçada e travessia com sinalização tátil de alerta e direcional

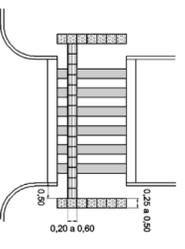


Figura 6 - Faixa elevada com sinalização tátil de alerta e direcional

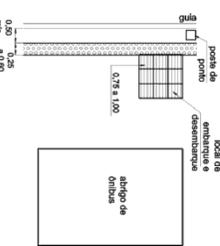


Figura 7 - Sinalização tátil no ponto de ônibus

2. Rebatamento de calçadas para travessia de pedestres

As calçadas devem ser rebatadas junto às travessias de pedestres sinalizadas com ou sem faixa, com ou sem semáforo, e sempre que houver foco de pedestres.

Não deve haver desnível entre o término do rebatamento da calçada e o leito carroçável.

Os rebatamentos de calçadas devem ser constituídos na direção do fluxo de pedestres. A inclinação deve ser constante e não superior a 8,33% (1:12), conforme exemplo A da figura 8.

A largura dos rebatamentos deve ser igual à largura das faixas de travessia de pedestres, quando o fluxo de pedestres calculado ou estimado for superior a 25 pedestres/mínim.

Em locais onde o fluxo de pedestres for igual ou inferior a 25 pedestres/mínim e houver

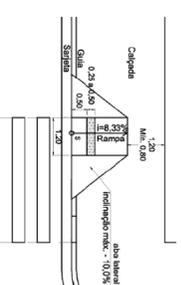
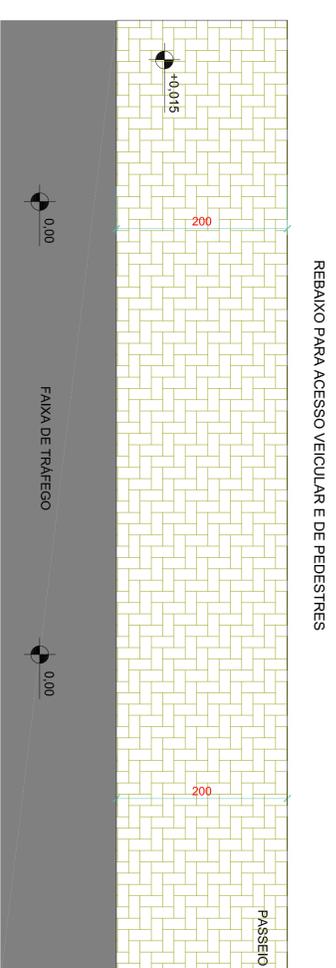
interferência que impeça o rebatamento da calçada em toda a extensão da faixa de travessia, admite-se o rebatamento da calçada em largura inferior até um limite mínimo de 1,20 m de largura de rampa.

Ordem a largura do passeio não for suficiente para acomodar o rebatamento e a faixa livre (figura 8 – rebatamento A), deve ser feito o rebatamento total da largura da calçada, com largura mínima de 1,50 m e com rampas laterais com inclinação máxima de 8,33%, conforme figura 9 – rebatamento D.

Os rebatamentos das calçadas localizados em lados opostos da via devem estar alinhados entre si.

Deve ser garantida uma faixa livre no passeio, além do espaço ocupado pelo rebatamento, de no mínimo 0,80 m, sendo recomendável 1,20 m (ver figura 8 – rebatamento A).

As abas laterais dos rebatamentos (ver figura 8 – rebatamento A) devem ter projeção horizontal mínima de 0,50m e compor planos inclinados de acomodação A inclinação máxima recomendada e de 10%.

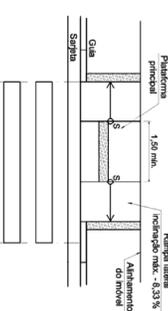


Vista superior

Rebatamento A



Perspectiva



Vista superior

Rebatamento D



Perspectiva

Figura 9 - Rebatamento de calçada tipo D.

FONTE: ABNT NBR 9050/2004 - Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.



ESTADO DE SANTA CATARINA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SCHROEDER
SECRETARIA DE OBRAS E SERVIÇOS URBANOS

GENÉRICOS

Rua Rio de Janeiro

ESPECIFICAÇÃO: Detelhes Genéricos de Pavimentação, Drenagem e Sinalização Vária

TRECHOS: Rua Rio de Janeiro – Est. 45 a Est. 153+16,87m = 2176,87m

EXTENSÃO TOTAL / ÁREA: 2.176,87 / 21.768,70m ²	ESCALA: Indicada	DATA: Março/2016	DESENHO: Liquinho
RESP. TÉCNICO: Walter Egídio Mukai Eng. Civil CREA 065.488-5/Sic	PROPRIETÁRIO: Ogivaldo Jurck Prefeito de Schroeder	FOLHA N.º: 01/02	